

Notas biográficas dos autores

Andrea Mariani: Completed his MA (Laurea Pre-Bologna) in History at the Università degli Studi di Milano, Milano, Italy (2014), with a thesis entitled “Elementi difensivi nel territorio brianzolo: fonti scritte e materiali (X-XIII secolo)”. Having been awarded a doctoral grant by the Fundação para a Ciência e a Tecnologia (1.10.2015-15.12-2019), he received his Ph.D. in History in 2020 from the Universidade do Porto, Porto, Portugal, with a thesis entitled: “Le strutture fortificate medievali nel territorio della Diocesi di Porto (Nord del Portogallo) e della Brianza (Nord Italia): uno studio comparativo (IX-XII)”. Dr. Andrea Mariani is currently integrated researcher at the Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» (FLUP, Portugal). He has been founder and secretary of the APS Popolo di Brig (Italy) since 2004 and a member of the Gruppo di Ricerche Archeo-storiche del Lambro and volunteer for the Museo Civico Verri di Biassono (Italy) since 2009. He has also been a member of the Grupo Informal de História Medieval (FLUP, Portugal) since 2015, auditor of EXARC (Netherlands) and of the Associação de Protecção ao Património, Arqueologia e Museus de Vila do Conde (Portugal) since 2020. He has been a reviewer for the Rivista Archeologica dell’Antica Provincia e Diocesi di Como (Italy) since 2018. He was a reviewer for Quaderni Erbesi (2018-2019, Italy) and Memoria Europae (December 2016, Argentina) as well as a member of the European Association of Archaeologists (2012-2013), of the Association of History, Literature, Science, and Technology (2015-2016), of the European Rural History Organization (2017-2019) and founder, secretary, and treasurer of the Associazione Brianza Medievale of Triuggio, Italy (2003-2005). He has been a member of scientific and organising Committees both in Italy and Portugal. His research activity, presented both at national and international congresses, and his publications, characterised by a multidisciplinary approach, focus mainly on medieval defensive elements (9th-13th century); the history of the Diocese of Porto (6th-12th century); the Italian microregion of Brianza (Lombardy, 5th B.C.E.-15th century); Ancient road networks; Castreja Culture, Celts and Ancient Ligurians of the Second Iron Age; living history (being a reenactor since 2003) and experimental archaeology (since 2008).

Flávio Miranda é doutor em História pela Universidade do Porto, com uma tese intitulada *Portugal and the Medieval Atlantic. Commercial Diplomacy, Merchants and Trade, 1143-1488*, defendida em dezembro de 2012. Foi investigador de pós-

doutoramento FCT no Instituto de Estudos Medievais da Universidade Nova de Lisboa, no CITCEM da Universidade do Porto e na Faculdade de Economia da Universidade de Cambridge, trabalhando as instituições e as comunidades mercantis em Portugal no final da Idade Média. É, atualmente, investigador contratado pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e integra o Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória».

Francisco José Pegacha Pardal é licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2016). Mestre em História - especialização em História Moderna e Contemporânea - pela mesma instituição (2019), defendeu uma dissertação intitulada *Uma devoção de grandes e pequenos: Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa nos séculos XVII e XVIII*. É membro do Centro de História da Universidade de Lisboa e do Instituto da Padroeira de Portugal para os Estudos da Mariologia.

Indira Leão licenciou-se em 2017 em História na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Em 2020 concluiu o seu mestrado em História Moderna e dos Descobrimentos na mesma instituição. Tem como interesses História Moderna, Estudos inquisitoriais e História das Mulheres. Tem participado em congressos nacionais e internacionais como o *Tercer Simposio Especializado La mujer y el mar: Relaciones marítimas y de género a lo largo de la Historia* em 2019 realizado na Facultad de Geografía e Historia de la Universidad Complutense de Madrid. Tem dois artigos no prelo intitulados “Estratégias femininas para solucionar problemas amorosos: processos de feitiçaria da Inquisição de Lisboa (séc. XVII)” e “Transgressões sexuais femininas segundo os processos inquisitoriais de sodomia (1591-1639)” para serem publicados respetivamente na *Revista Portuguesa de História* e na revista *Biblos* da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Joana Lencart é investigadora contratada do CITCEM. Doutorada em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2018) com a tese intitulada *Pedro Álvares Seco: a retroprojeção da memória da Ordem de Cristo no século XVI*. Publicação de livros e artigos em revistas nacionais e internacionais. Colaboração em projetos nacionais e internacionais. Áreas de investigação: História medieval; Ordens Religioso-Militares (Ordem do Templo e Ordem de Cristo); cartulários; paleografia e edição de texto.

Atualmente desenvolve um projeto orientado para a organização do património escrito da coleção Gavetas da Torre do Tombo.

João Caramelo, professor auxiliar na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, membro integrado do Centro de Investigação e Intervenção Educativas. Doutorado em Ciências da Educação, desenvolve trabalho de investigação nas áreas de educação de adultos, trabalho e formação e intervenção comunitária e desenvolvimento local.

Jorge António Araújo é licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e em Gestão do Património pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto. É também mestre em Gestão e Programação do Património Cultural pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Colaborou em diferentes projetos na área do património cultural, como na organização do Dia Nacional dos Centros Históricos 2015, na Câmara Municipal do Porto, e no tratamento técnico do espólio bibliográfico proveniente do Museu de Etnografia e História do Douro-Litoral, na Direção Regional de Cultura do Norte. É atualmente doutorando em História na Universidade do Porto, com uma bolsa da FCT, e investigador do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória.

Jorge Fernandes Alves é Professor Catedrático de História Contemporânea no Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Investigador do CITCEM. Apresenta trabalhos nas áreas da História Económica e Social, com relevo para as migrações, as empresas, a saúde, o ensino superior.

Liliana Oliveira é investigadora do CITCEM e doutoranda em História na FLUP, onde desenvolve o projeto *Logística naval e consolidação imperial. A construção naval no Estado da Índia (1500 – 1640)*, financiado pela FCT (SFRH/BD/132432/2017). As suas linhas de investigações prendem-se com a discussão da posição régia de gestão e manutenção da empresa expansionista, a par da discussão dos processos de intervenção da iniciativa privada. É Membro Correspondente da Academia de Marinha. Recebeu, em 2016, a Menção Honrosa do Prémio Almirante Teixeira da Mota atribuído pela Academia da Marinha, pela investigação *Políticas Régias de Logística Naval (1481-1640)*.

Luís Carlos Amaral é docente do Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, investigador do CITCEM-UP e membro do CEHR-UCP. Na referida faculdade tem leccionado sobretudo unidades curriculares da área de História Medieval de Portugal, História Medieval Ibérica, História Geral da Idade Média e História da Igreja em Portugal. É académico correspondente da Academia Portuguesa da História e Presidente da Comissão de Ética da Universidade do Porto. No que respeita a temas de investigação, tem privilegiado estudos sobre povoamento e organização social do território (séculos X-XIII), bem como sobre instituições eclesásticas medievais portuguesas. Entre os livros mais recentes destacam-se: *Livro de Mumadona. Cartulário do Mosteiro de Guimarães*, edição crítica, Lisboa, 2016 (coord.); *Um Poder entre Poderes. Nos 900 Anos da Restauração da Diocese do Porto e da Construção do Cabido Portucalense*, Porto, 2017 (coord.); *Castelo de Guimarães. Livro – Guia do Centro Interpretativo*, Guimarães, 2019 (em colaboração com Mário Jorge Barroca). *Teresa: a Condessa Rainha*, Lisboa, 2020 (2.^a ed., em colaboração com Mário Jorge Barroca).

Luís Miguel Duarte: nascido em Viana do Castelo, fez toda a sua carreira académica na Faculdade de Letras do Porto, onde é professor de História Medieval. Áreas de maior interesse: história política e militar; história urbana; história económica e social.

Manuel Baiôa é investigador do *Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora* (CIDEHUS.UE). Licenciado em Ensino de História pela Universidade de Évora e Mestre em História dos séculos XIX e XX (secção do séc. XX) pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Em 2012 concluiu o Doutoramento em História Contemporânea pela Universidade de Évora. Publicou os seguintes livros: *Elites políticas em Évora da I República à Ditadura Militar (1925-26)*, Lisboa, Edições Cosmos, 2000, 344 páginas; (Ed.), *Elites e Poder. A Crise do Sistema Liberal em Portugal e Espanha (1918-1931)*, Lisboa, Edições Colibri/CIDEHUS, 2004, 479 páginas; *O Partido Republicano Nacionalista 1923-1935. «Uma República para Todos os Portugueses»*, Lisboa, ICS-Imprensa de Ciências Sociais, 2015, 526 páginas. Alguns dos artigos publicados: Manuel Baiôa, Paulo Jorge Fernandes; Filipe Ribeiro de Meneses, “The Political History of Twentieth-Century Portugal”, *e-Journal of Portuguese History*, Brown University,

Volume 1, number 2, Winter 2003, pp. 1-18; Manuel Baiôa, “O Partido Republicano Nacionalista em Évora (1923-1935) – ideologia, política regional, organização interna e elites”, *Análise Social*, ICS, Vol. XVI, N.º 178, 2006, pp. 99-123; Manuel Baiôa, “A Primeira República Portuguesa (1910-1926): partidos e sistema político”, *ARBOR, Ciencia, Pensamiento y Cultura*, Madrid, Vol. 190, N.º 766 marzo-abril, 2014, pp. 1-14; Manuel Baiôa, “Minando o sistema republicano-liberal desde dentro. Os partidos políticos portugueses no contexto Europeu e Ibérico (1919-1926)”, *Intellèctus*, v. 16, n. 1, 2017, pp. 1-26; Manuel Baiôa, “O Partido Republicano Nacionalista (1923-1935): centros políticos, imprensa e financiamento”, *Ler História*, 77, 2020, 131-157; Manuel Baiôa, “A elite do Partido Republicano Nacionalista (1923-1935): perfil social e sociabilidade”, *História, Revista da FLUP*, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, IV Série, Volume 4, 2014, pp. 187-200; Manuel Baiôa, “O Partido Republicano Nacionalista e o Clientelismo (1923-1935)” in Maria Fernanda Rollo; Maria Manuela Tavares Ribeiro; Ana Paula Pires; João Paulo Avelãs Nunes (Coordenadores), *Atas I Congresso de História Contemporânea*, IHC / CEIS20 / Rede História, 2013, pp. 326-338. ORCID ID: 0000-0003-3176-5690

Marco Alexandre Ribeiro (marcoribeiro107@gmail.com) (Arouca, 1996) Licenciado em História (2017), Mestre em Estudos Medievais (2019) e Pós-graduado em Ética e Filosofia Política (2020) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Atualmente, é membro do centro de I&D CITCEM-FLUP e do projeto coletivo de âmbito nacional MEDCRAFTS e encontra-se a desenvolver o seu projeto de Doutoramento focado no processo de construção de uma “consciência política” nos mesteres portugueses do período final da Idade Média e inícios da Idade Moderna. As suas principais áreas de interesse são a cultura e a sociedade da época medieval tardia.

Maria João Antunes é licenciada em Educação Social pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (2014). Mestre em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (2016), autora do relatório de estágio: “Memórias de trabalhadores e trabalhadoras do Porto no século XX: Um projeto educativo em torno de histórias de vida de resistentes antifascistas e coconstrutores da democracia.”. É doutoranda em Ciências da Educação pela FPCEUP e bolsreira da Fundação para a Ciência e Tecnologia (SFRH/BD/130264/2017). O seu projeto de doutoramento tem o título provisório: “Lutas dos estudantes na ditadura e sua

influência nas transformações educativas após o 25 de Abril. – O movimento estudantil do Porto (1969-1974)”.

Maria João Oliveira e Silva: Licenciada em História pela FLUP, Mestre em História Medieval e do Renascimento e Doutora em História pela mesma instituição. É investigadora contratada da FLUP, desenvolvendo a sua investigação no Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» (CITCEM-UP), através de um projeto relativo à análise dos níveis de competência gráfica das comunidades marítimas do norte de Portugal (entre a Idade Média e a Época Moderna). Dedicar-se, em especial, à investigação nas áreas da Paleografia e da Diplomática Medieval e Moderna, da História custodial das instituições eclesiásticas, da História da Igreja e da História do Porto, assim como ao estudo e publicação de fontes.

Maria José Moutinho Santos é Professora Associada com agregação, aposentada, de História Contemporânea no Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Investigadora do CITCEM. Apresenta trabalhos na área da História Social, História dos Poderes e da Criminalidade.

Maria Teresa Medina, professora auxiliar na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), investigadora do Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE); presidente da comissão científico-pedagógica do Programa Transversal de Mentoria Interpares da U. Porto. Doutora em Ciências da Educação pela FPCEUP. Desenvolve trabalho de investigação em áreas como o trabalho, educação/formação de jovens e adultos, associativismo e movimentos sociais; memória social e história oral; envelhecimento e processos de intervenção socioeducativa; mentoria no ensino superior.

Paulo Jorge Sousa Costa (paulojorge.sousacosta@gmail.com; <https://up-pt.academia.edu/PaulojorgeSousaCosta>): natural e residente em Vila Nova de Gaia. Licenciado em Ciências Históricas pela Universidade Portucalense – Infante D. Henrique em 1993 com a classificação final de 15 valores. Mestre em Estudos Medievais pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto em 2016 com a classificação de 19 valores com a tese: *Alfândega da Fé de Sobre a Valariça: do domínio senhorial ao senhorio régio*

(séculos XII-XIV). Doutorando em História na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2017-...) com o trabalho de investigação (título genérico): *Os forais medievais portugueses: a construção do senhorio régio (1096-1325)*, sob a orientação dos Prof. Doutores: José Augusto Sottomayor-Pizarro e Paula Pinto Costa. É investigador do Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade e bolseiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (SFRH/BD/130310/2017). Breve nota de livros publicados: *Abientes a Avintes – Notas Monográficas*, Vila Nova de Gaia, Audientis, 2009 (coautoria); *S. Salvador de Vilar de Andorinho – Notas Monográficas*, Vila Nova de Gaia, Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho, 2013 (coautoria); *Brasões de Gaia, Uma só Alma*, Vila Nova de Gaia, DH Debater a História, 2013 (coautoria); *A Torre do Relógio e o Castelo de Alfândega da Fé (1258-1758)*, Câmara Municipal de Alfândega da Fé/DH Debater a História, 2015. Artigos relevantes outras investigações: *A estrutura fundiária e senhorial no Vale inferior do rio Febras no século XVII* – Comunicação ao 2º Congresso Internacional do Douro – 1996 (artigo publicado nas atas); *Um Senhorio Nobre na Idade Média Portuguesa. Sua extensão e desenvolvimento entre 1200 e 1350* – Comunicação ao 1º Congresso Internacional, Territórios, culturas e poderes. Universidade do Minho – 2005 (artigo publicado nas atas).